UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**EDUCACAO FISICA**
Disciplina	**2478/I - PRATICAS CORPORAIS DE AVENTURA**
Turma	**EFI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das práticas corporais de aventura. Conscientização ecológica e legislação ambiental. Impactos ambientais das práticas corporais e princípios da utilização e conservação dos recursos naturais. Cuidados especiais na segurança de participantes e na manutenção de equipamentos.

I. Objetivos

Desenvolver, aplicar e avaliar estratégias pedagógicas das Práticas Corporais de Aventura (PCAs) em ambientes urbanos e naturais.
Estimular a percepção do sujeito ao meio natural e observar a importância do trabalho em equipe.
Estimular a ética ambiental, a partir da atuação do Professor de Educação Física nas PCAs.
Estudar a origem, evolução e os elementos fundamentais de cada prática contemplada.
Dar noções gerais, teórico-práticas, através de atividades específicas nas diversas práticas. Bem como, proporcionar possibilidades de adaptações destas às diversas realidades.

II. Programa

•Histórico, características e evolução das PCAs.
•A questão ambiental e seus desdobramentos educativos.
•Materiais e equipamentos;
•Regras e normas;
•Processo de ensino e aprendizagem das diferentes práticas.
Unidade I - Práticas Corporais de Aventura I
Trekking e Corrida de aventura.
Montanhismo (técnicas verticais, escalada em rocha e artificial, tirolesa, rapel, arvorismo).
Mountain Bike (down Hill, cross country, cicloturismo).
Slackline.
Caving.
Unidade II – Práticas Corporais de Aventura II (aquáticas)
Canoagem (rafting, caiaque, aqua ride).
Canyoning.
Standup.
Surf.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas teóricas;
Estudos Dirigidos;
Seminários;
Aulas práticas e saídas de campo em diferentes ambientes de ensino, incluindo sábados;
Será destinado 5
da carga horária da disciplina para a prática como componente curricular.

IV. Formas de Avaliação

Participação em sala de aula
Avaliações teóricas
Apresentação de trabalhos e seminários;
Serão oportunizadas atividades para recuperação de notas durante o semestre letivo.

V. Bibliografia

Básica

BERNARDES, L. (Org.) Atividades e esportes de aventura para profissionais de Educação Física. São Paulo: Phorte, 2013.
PEREIRA, D.W. Atividades de Aventura: em busca de conhecimento. Várzea Paulista: Fontoura, 2013.
_____. Pedagogia da Aventura na Escola: proposições para a base nacional comum curricular. Várzea Paulista: Fontoura, 2019.

Complementar

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**EDUCACAO FISICA**
Disciplina	**2478/I - PRATICAS CORPORAIS DE AVENTURA**
Carga Horária:	**68**
Turma	**EFI/I**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

BRUHNS, H.T. A busca pela natureza: turismo e aventura. São Paulo: Manole, 2009.
CARVALHO, I.C.M. Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.
COSTA, V. L.M.. Esportes de aventura e risco na montanha. São Paulo: Manole, 2000.
DIAS, G.F. Atividades interdisciplinares de educação ambiental. São Paulo: Global, 1994.
MARINHO A. Viagens lazer e esporte: o espaço da natureza. São Paulo: Manole, 2006.
_____ & BRUHNS H.T. (org.) Turismo, lazer e natureza. São Paulo: Manole, 2003.
PEREIRA, D.W. Entre o Urbano e a Natureza: a inclusão na aventura. São Paulo: Lexia, 2010.
_____. Escalada. São Paulo: Odysseus, 2007.
_____ & ARMBRUST, I. Pedagogia da Aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. Várzea Paulista: Fontoura, 2017.
SCHWARTZ, G.M. (org.) Aventuras na Natureza: consolidando significados. Jundiaí: Fontoura, 2006.
UVINHA, R. Juventude lazer e esportes radicais. São Paulo: Manole, 2001.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEDUF/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	06
Data:	01/06/2022